

ULSOS DO CASTELO

RESIDÊNCIAS E ESPAÇOS HABITACIONAIS

CH
CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

20 Março 2024 | Castelo de São Jorge
GI CULTURAS E SOCIEDADES DE ENCONTRO

MAIS INFO <https://chul.lettras.ulisboa.pt/>

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FLUL

FACULDADE
DE LETRAS

CH

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

REPÚBLICA
PORTUGUESA

LIBOIA

EGEAC

Castelo
de São Jorge

Castelo
de São Jorge

Castelo
de São Jorge

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020

APRESENTAÇÃO

Esta iniciativa pretende identificar e discutir as diferentes funções que o Castelo desempenhou desde a sua fundação até aos dias de hoje. De primitiva construção defensiva-militar, foi local de residência de reis e da Corte, e de elites da cidade, albergando numa das suas torres o arquivo da Coroa. Múltiplas terão sido as festas, receções e comemorações solenes realizadas no seu espaço, juntando gentes de muitas partes do Mundo. Ao longo dos tempos, a fisionomia do Castelo tem sido alterada, em prol de imperativos militares, políticos e culturais, transformando a sua imagem no interior e para o exterior. Hoje, como ontem, o Castelo continua a ter muitos *usos*. O desafio que propomos é conhecê-los melhor.

2º COLÓQUIO

Usos do Castelo. Residências e Espaços Habitacionais

Toda a intervenção humana sobre a paisagem, resultante dos diferentes processos de apropriação e domesticação a que os territórios são sujeitos, é inevitavelmente condicionada por uma permanente tensão entre dois princípios ativos, sempre presentes, mas não necessariamente alinhados: a forma e a função dos seus elementos urbanísticos. Na prática, a evolução histórica é a força que pressiona o edificado no sentido da regular transformação das suas formas e das suas funções, face a uma alteração das condições em presença (sejam elas ações políticas, avanços tecnológicos, mudanças sociais ou ciclos económicos), significando o desaparecimento, a obsolescência, a renovação ou a requalificação das formas arquitetónicas.

Em Lisboa, o Castelo de São Jorge é bem o espelho, o vestígio, quando não uma memória evocativa, das numerosas requalificações funcionais que ao longo do tempo lhe foram modificando os traços e o perfil. O que começou por ser um equipamento militar, cedo envolvido pelos panos de uma muralha protetora – assim ficando rapidamente delimitado o perímetro da sua Alcáçova –, tornou-se, depois, um espaço com frequência intervencionado, sujeito a sucessivas reformas e reformatações.

Não obstante as numerosas transformações a que a fortaleza foi submetida preservou-se, quase sempre intacta, a função residencial, presente desde as origens. Com efeito, no decurso dos séculos, as áreas de implantação do castelo foram adaptadas, à vez ou em simultâneo, para servirem como aquartelamentos militares, paços régios, residências episcopais, casas aristocráticas, bairros habitacionais ou, até mesmo, abrigos para meninas órfãs. Hoje, o castelo é uma das principais atrações turísticas da cidade de Lisboa. É de algumas dessas sucessivas mutações e reconfigurações que lhe foram transfigurando e remodelando o figurino, que se irá falar na 2.ª edição dos Usos do Castelo. Em resumo, propõe-se uma viagem pelo castelo e pelas suas muitas vidas, ou, dizendo-o com mais propriedade, pelas vidas dos que nele habitaram.

PROGRAMA

10h00-10h30 RECEÇÃO AOS PARTICIPANTES

10h30-11h00 SESSÃO DE ABERTURA

11h00-13h00 SESSÃO 1

Santiago Macias (Panteão Nacional – Igreja de Santa Engrácia)
Casas e quotidiano na Lisboa islâmica

Manuel Fialho (GEO-CML; FLUL-CHUL)
Continuidades e ruturas: a Alcáçova de Lisboa na transição do Islão para a Cristandade

Coffee-Break

Inês Meira Araújo (EGEAC-Castelo de São Jorge; FLUL-CHUL)
Mapeando a organização urbanística e as habitações da Alcáçova de Lisboa, em finais da Idade Média

Diana Martins (FCSH-IEM)
O Paço régio da Alcáçova de Lisboa: um percurso pelas adaptações medievais

Debate

13h00-14h30 ALMOÇO

14h30-16h00 SESSÃO 2

Susana Henriques (CIDEHUS-UÉ)/ Liliana Matias Carvalho (CIAS-UC) / Ana Amarante(CIAS-UC) / Sofia Wasterlain (CIAS-UC) / Tânia M. Casimiro (CFE-UC) / Ana Curto (HERCULES Laboratory/IN2PAST)
Hospital militar do castelo de São Jorge: gestão e organização espacial durante a época moderna

Joaquim Rodrigues dos Santos (FLUL-ARTIS); Maria João Neto (FLUL-ARTIS)
Propostas de reutilização e projetos de restauro para o castelo de São Jorge no século XX

Coffee-Break

Armando Norte (FLUL-CHUL); Rui M. Rocha (FLUL-CHUL)
O Bairro dos Escolares de Lisboa: para lá da Alcáçova do Castelo (séculos XIV-XV)

Debate

16h00-16h30 SESSÃO DE ENCERRAMENTO

16h30-17H30 VISITA À ALCÁÇOVA DO CASTELO DE SÃO JORGE